



Análise Ultraestrutural do endométrio equino no 13º dia de gestação.

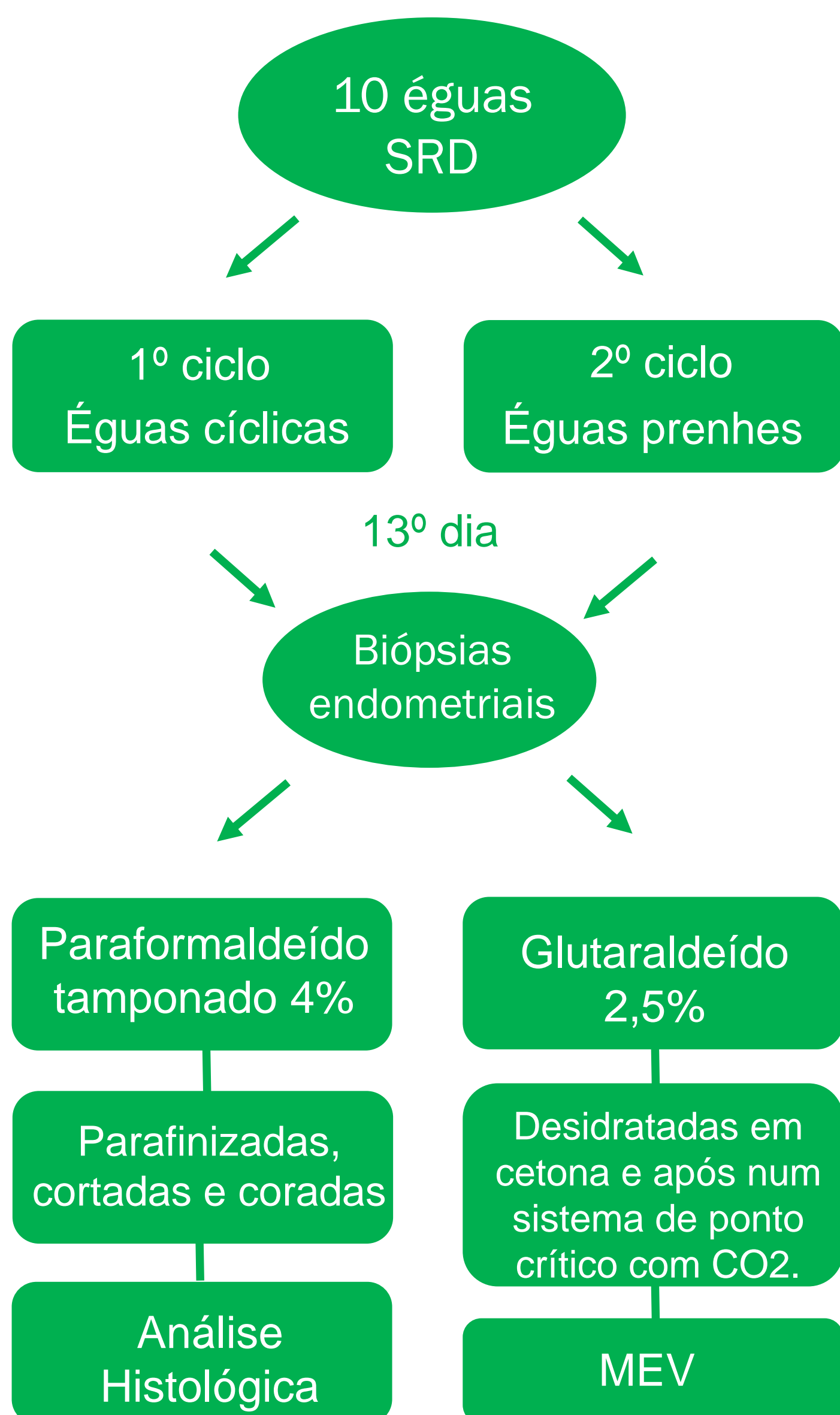
Autor: Paula Fagundes

Orientador: Rodrigo Costa Mattos

INTRODUÇÃO

A fase inicial da gestação em éguas é caracterizada por altas taxas de perdas embrionárias representando também altas perdas econômicas. O estudo dessa fase, bem como os fatores envolvidos neste momento, são de extrema importância. Por isso vários laboratórios vem estudando e caracterizando eventos biológicos e moleculares envolvidos no sucesso da prenhez neste período.

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS

Microscopia Eletrônica de Varredura

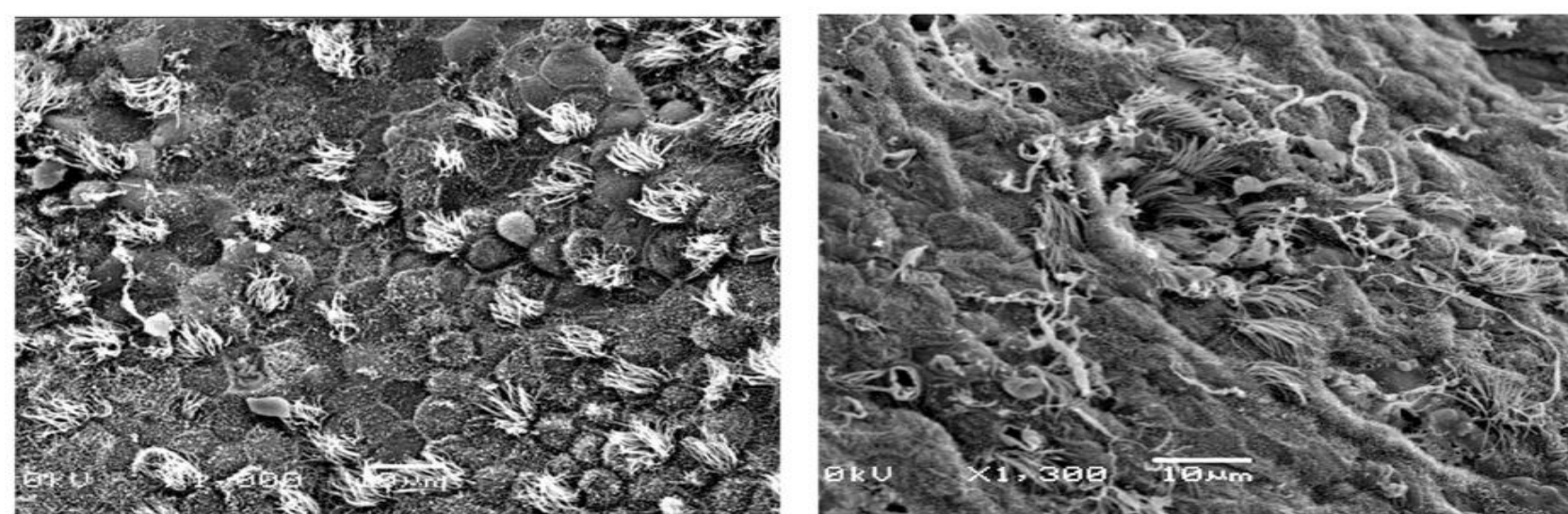


Figura 1. Imagens de microscopia eletrônica de varredura do endométrio de égua cíclica (esquerda) e égua prenhe (direita) dia 13 pós ovulação.

Análise Histológica

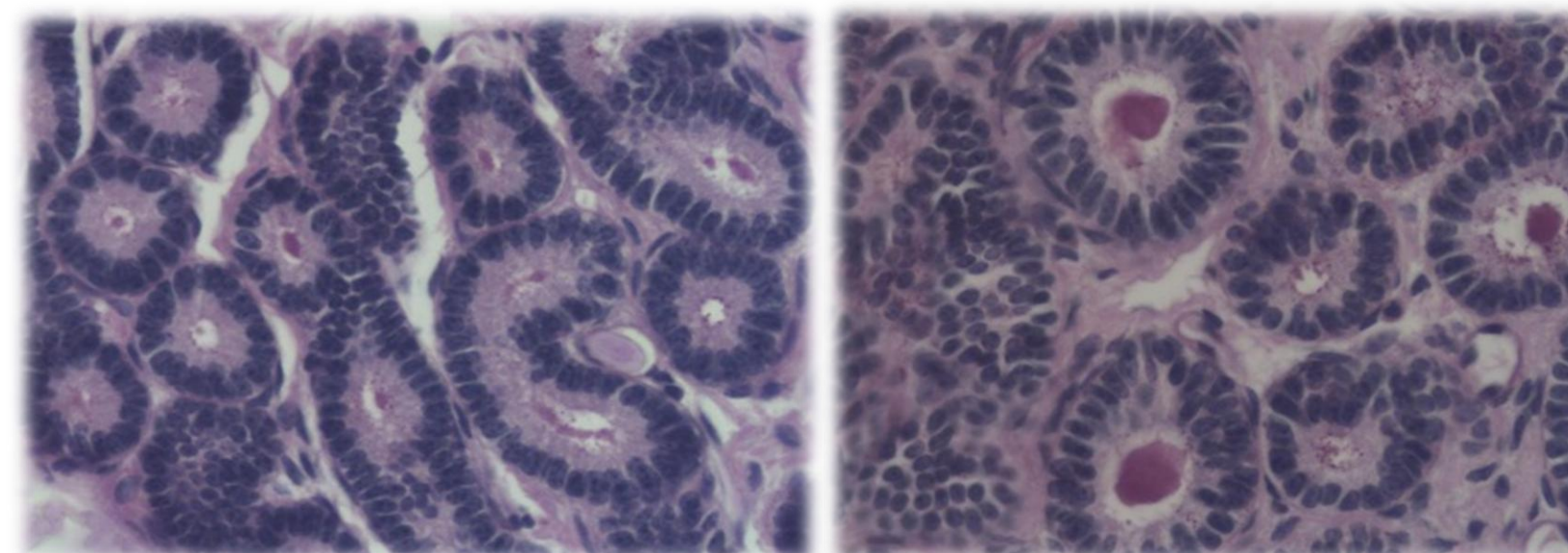


Figura 2. Análise histológica de glândulas do endométrio de éguas cíclicas (esquerda) e éguas prenhes (direita).

	Éguas cíclicas	Éguas prenhes
Epitélio luminal	13,5µm ^a	14µm ^a
Epitélio glandular	12,6µm ^a	13µm ^a
Diâmetro glandular	32,9µm ^a	37,5µm ^b
Luz glandular	7,6µm ^a	10,4µm ^b
Secreção glandular	3,1µm ^a	4,7µm ^b

Tabela 1. Valores encontrados nas análises histológicas. Valores expressos em médias. Letras diferentes na mesma linha representam diferença significativa.

CONCLUSÃO

Em conclusão, os dados obtidos nos levam a crer que no 13º dia de gestação há uma alteração morfológica no estroma e no epitélio luminal do endométrio que visa suprir a nutrição inicial do embrião, criar um ambiente propício para seu desenvolvimento e sua futura implantação.